

AVALIAÇÃO/REGISTROS ESCOLARES: (RE-)SIGNIFICANDO ESPAÇOS EDUCATIVOS

REZENDE, Márcia Ambrósio Rodrigues – UFMG / FaE – marciastar@bol.com.br

GT: Didática / n.04

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Neste artigo, disponibilizamos uma discussão, fruto da nossa pesquisa de mestrado, mostrando a ação de estudantes (os jovens) ao ocuparem espaços informais da escola: o corredor, o pátio, a rua e quadra, assumindo posição de sujeitos, co-partícipes na luta por uma escola de direito e de qualidade. Alinhavando os dados dessa nossa espreita etnográfica, destacamos: 1. nos espaços/tempos escolares informais da escola, são gestados registros escolares que podem apontar possibilidades de conhecimento da realidade político-pedagógica e interferência na mesma, quando são reconhecidas as construções dos sujeitos. 2. os ricos registros escolares construídos pelos alunos quando participam na luta por uma gestão democrática. 3. na busca pela democratização da escola, assistimos à (re-)significação dos espaços escolares, onde os atores produziam, por meio de uma arena de relações conflituosas, novas e ricas idéias alimentadas por ideais de igualdade e respeito às diferenças, possibilitando o êxito de uma avaliação/registros formativos.

Palavras-chave: avaliação, registros escolares, espaços educativos